

EPIE - QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ARRAIAL BAIRRO I, PORTO SEGURO, BA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SANTOS; MR ¹, CRISTINO; PS ²

RESUMO

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) representam a principal articulação entre os serviços de saúde e a comunidade. A qualificação em saúde bucal destes profissionais se faz essencial para que possam prestar assistência integral aos usuários, motivando-os na prática do autocuidado e empoderamento local. Tal processo educacional é inexistente em muitos municípios e nos locais onde é realizada, muitas vezes não são considerados os preceitos da Educação Permanente em Saúde e da Educação Popular em Saúde. **Objetivo:** Apresentar uma proposta de projeto de intervenção voltado para a qualificação em saúde bucal com ACS da Unidade de Saúde da Família Arraial Bairro I, no município de Porto Seguro- BA, pautado na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e na Política Nacional de Educação Popular em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo projeto de intervenção. A proposta inicial de intervenção foi realizada após o aprofundamento da revisão de literatura, das observações cotidianas do serviço e do diálogo com os trabalhadores envolvidos, seguindo-se os princípios da Educação Permanente em Saúde e da Educação Popular em saúde. **Resultados e Discussão:** A qualificação será composta de por 8 oficinas (organizadas por ciclos de vida), visitas domiciliares, atividades coletivas na escola e grupo terapêutico. As oficinas foram planejadas com os momentos: Aquecimento Inespecífico, Aquecimento Específico, Atualização do Tema, Sistematização e Avaliação. Tais etapas permitem a incorporação dos princípios da Educação Popular em Saúde, além de estratégias (rodas de conversa com perguntas norteadoras, mesas interativas e etc.) que potencializam o processo de aprendizagem. A inserção das visitas domiciliares no cronograma visa concretizar a ideia de que o aprender e o ensinar devem estar integrados à prática dos profissionais, contemplando a Educação Permanente em Saúde. O desejo de construir uma qualificação como prática educativa crítica, comprometida com os princípios democráticos e rejeitando qualquer forma de discriminação – princípios da Educação Popular em Saúde –, torna possível traçar um comparativo entre as oficinas propostas na qualificação e os Círculos de Cultura. Apesar de serem sistematicamente diferentes, apresentam característica comuns: diálogo, problematização, compromisso com a construção de um projeto democrático e popular, construção compartilhada do conhecimento e a emancipação, essenciais na formação de uma educação em saúde libertadora. **Conclusões:** A qualificação foi

¹ UFSB, mateurs14@hotmail.com

² UFBA,

elaborada segundo os princípios da Educação Permanente em Saúde e da Educação Popular em Saúde, fundamentais para o enfoque na prática e na problematização. As oficinas são inspiradas pedagogicamente nos Círculos de Cultura de Paulo Freire e nos Grupos Operativos de Pichon-Rivière. Recomenda-se a qualificação com todos os ACS do município de Porto Seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Bucal